

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.M.E.I BRUCE CRANSTON KAY
THAIS COSTA DE MAGALHÃES

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Navegantes
2024



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti

Proponente do Plano de Gestão Escolar

Thais Costa de Magalhães

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabelas

Tabela 1: Detalhamento da unidade de ensino (Inep) 6

Imagens

Imagem 1: Fachada do Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston
Kay 7

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|-------|---|
| APP | Associação de Pais e Professores |
| AEE | Atendimento Educacional Especializado |
| BNCC | Base Nacional Comum Curricular |
| CEI | Centro de Educação Infantil |
| DCN's | Diretrizes Curriculares Nacionais |
| ECA | Estatuto da Criança e do Adolescente |
| IDEB | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica |
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| LDB | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional |
| PPP | Projeto Político-Pedagógico |
| SAEB | Sistema de Avaliação da Educação Básica |
| TDICS | Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação |
| APP | Associação De Pais e Professores |

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|---|-----------|
| 1. | DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 6 |
| 1.1. | Unidade Escolar | 7 |
| 1.2. | Meios de Comunicação com a Comunidade..... | 8 |
| 1.3. | Etapas da Educação Básica Atendidas | 8 |
| 1.4. | Missão..... | 9 |
| 1.5. | Visão | 9 |
| 2. | DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE | 10 |
| 3. | INTRODUÇÃO | 11 |
| 4. | JUSTIFICATIVA | 14 |
| 5. | DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR... | 16 |
| 5.1. | Histórico da Unidade de Ensino..... | 16 |
| 5.2. | Etapas e Modalidades Atendidas..... | 18 |
| 5.3. | Composição da Comunidade Escolar | 19 |
| 5.4. | Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados..... | 20 |
| 5.5. | Fluxo Escolar Observável | 22 |
| 5.6. | Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino..... | 22 |
| 1.1.A. | Pontos Positivos..... | 22 |
| 1.1.B. | Dificuldades/Desafios..... | 23 |
| 1.1.C. | Oportunidades..... | 23 |
| 6. | GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES | 24 |
| 6.1. | Gestão Pedagógica | 24 |
| 6.2. | Gestão Administrativa | 27 |
| 6.3. | Gestão Democrática | 30 |
| 6.4. | Gestão Financeira..... | 34 |
| 7. | MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO | 37 |
| 8. | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 38 |
| 9. | REFERÊNCIAS | 39 |

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay, localiza-se na rua Júlio Madruga Mendes, número 333, Bairro São Paulo – Navegantes – SC – CEP: 88371-111
Telefone (47) 3348-6010
Etapa Básico Atendida: Educação Infantil

Tabela 1: Detalhamento da unidade de ensino (Inep)

| CMEI BRUCE CRANSTON KAY | |
|--|---|
| Código INEP: | 42148472 |
| UF: | SC |
| Município: | Navegantes |
| Localização: | Urbana |
| Localização Diferenciada: | A escola não está em área de localização diferenciada |
| Categoria Administrativa: | Pública |
| Endereço: | RUA JULIO MADRUGA MENDES, 333 SAO PAULO. 88371-111 Navegantes - SC. |
| Telefone: | (47) 33486010 |
| Dependência Administrativa: | Municipal |
| Regulamentação pelo Conselho de Educação: | Sim |
| Porte da Escola: | Entre 501 e 1000 matrículas de escolarização |
| Etapas e Modalidades de Ensino Oferecidas: | Educação Infantil |
| Latitude: | -26.8747287 |
| Longitude: | -48.657517 |
| Consultar IDEB: | http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/42148472 |

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Catálogo de escolas: detalhamento escola. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas> >. Acesso em: 24 jan. 2024.

1.1. Unidade Escolar

O Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay, está localizado a na cidade de Navegantes. Possui um espaço externo bem aproveitado com dois parques que atendem à demanda de nossos alunos. A Unidade de Ensino possui 836 alunos matriculados, sendo: 342 em período integral, 249 no período matutino e 241 no período vespertino, divididos entre: Berçário I, Berçário II, Berçário III, Maternal I, Maternal II e Jardim.

Imagem 1: Fachada do Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay



A estrutura física está bem preservada, seus ambientes têm mobiliário adaptados a cada faixa etária, todos ambientes são arejados e bem organizados.

Quanto à segurança além de um vigia, a unidade possui um sistema de vídeo monitoramento, que privilegia a visão de pontos importantes como os portões, saguão e refeitório. Possuímos duas entradas, um portão para acesso dos funcionários e outro maior para a recepção das famílias e comunidade escolar.

1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

Por meio de atendimento individual, reuniões, assembleia, e-mail, telefone fixo e WhatsApp.

Telefone fixo: (47) 3348-6010

E-mail: brucecranstonkay@navegantes.edu.sc.gov.br

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

O Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay, norteia-se pelo documento municipal Diretrizes Curriculares Municipais para Educação/2020, fundamentada na Base Nacional Comum Curricular, Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense e no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)

A Unidade de Ensino possui 836 alunos matriculados, sendo: 342 em período integral, 249 no período matutino e 241 no período vespertino, divididos entre: Berçário I, Berçário II, Berçário III, Maternal I, Maternal II e Jardim Horário de atendimento; Educação Infantil, nos turnos matutino (07h30/11h30) e vespertino (13h00/17h00), e os alunos do integral (06h30/18h30).

O calendário escolar é flexível, de modo a se adequar às necessidades dos alunos, tocando por exemplo em aspectos no que tange às peculiaridades locais, climáticas e econômicas da sociedade na qual se aplica.

Esta etapa da educação conta com carga mínima anual de oitocentas horas (800hs), distribuídas por um mínimo de duzentos (200hs) dias de trabalho efetivo, sendo exigida frequência mínima de (setenta e cinco por cento) 75% do total de horas.

O planejamento pedagógico dos professores é realizado quinzenalmente, sendo acompanhado pela direção e supervisão, sua elaboração, revisão e implementação. Observando-se temas, objetivos, estratégias e desenvolvimento.

Diálogos com os professores ocorrem periodicamente com a pontuação e observações para melhoria dos planejamentos. São atividades que ocorrem durante a hora atividade do professor, evitando tirá-lo da sua programação com

a turma. O planejamento é registrado no Sistema de Gestão Escolar, na sessão do Sistema Betha.

São acompanhadas pela direção também o registro de avaliações, metodologias, diagnósticos de aprendizagem, e resultados finais registrados pelos professores. As avaliações ocorrem semestralmente.

A avaliação é de competência do professor, é baseada em competências da BNCC e descritores de aprendizagem. O resultado final é uma avaliação descritiva da evolução do aprendizado da criança.

1.4. Missão

“Contribuir com a sociedade por meio de uma educação de qualidade, formando cidadãos críticos, em um ambiente que estimule o desenvolvimento individual e coletivo, promovendo a participação ativa na comunidade.”

1.5. Visão

“Ser referência em nosso Município, reconhecido pela excelência na promoção do desenvolvimento integral e na formação de crianças felizes, autônomas e preparadas para enfrentar os desafios do futuro”.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

- a. **Diretora Geral:** Thais Costa de Magalhães
- b. **Nº CPF:** ***.584.809-**
- c. **R.G.:** *.358.480.***
- d. **Matrícula:** 6205111
- e. **Endereço de e-mail:** tcmagalhaes03@gmail.com
- f. **Formação acadêmica:**
 - I. Graduação em Pedagogia Plena e Direito.
 - II. Pós-Graduada em Supervisão Escolar.
- g. **Cargo Efetivo ocupado:** Professora.

3. INTRODUÇÃO

O presente plano foi elaborado para o período de 2024 a 2025 e tem como ideia central o desenvolvimento integral das crianças que frequentam o Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay, na realização deste plano buscou-se aprofundar o conhecimento e fazer uma gestão democrática para uma melhor qualidade no âmbito escolar. O plano tem como base o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e todas as legislações vigentes em nosso país. O documento aponta metas e ações comuns para a realidade do C.M.E.I., buscando assim meios para beneficiar uma educação de qualidade para as crianças, e efetivar ações que estabeleçam o comprometimento de todos.

Tendo em vista a abrangência e a diversidade de papéis e funções que as instituições de educação infantil têm a desenvolver, faz-se necessário que haja um norte, um caminho que orienta pedagogicamente, a forma que a instituição vai agir e pensar sobre concepção de infância, de criança e sociedade, "compreende que o cérebro humano é o cérebro de um ser social" (Vygotsky, 1995). Nesse processo, inicialmente, quem assume o papel fundamental à orientação das crianças são os adultos em meio às atividades sociais, com destaque para os professores. Desse modo, ao iniciar a adaptação na Educação Infantil as crianças enfrentam momentos de insegurança e ansiedade em um novo ambiente com regras diferentes, afastam-se parcialmente do convívio familiar, cabendo ao professor assumir o papel de figura referente criando relações que contemplem o desenvolvimento integral das crianças.

Este projeto foi idealizado pelo fato de que diferentemente dos outros campos da Educação, a Educação Infantil demanda de uma gestão bem específica pautada na criança, garantindo que todos que fazem parte do processo educacional estejam preparados para atendê-las dentro dos aspectos físicos, intelectuais e emocionais. Desse modo, o gestor tem como papel mobilizar a comunidade escolar, buscar parcerias, mediar conflitos e trabalhar as diferenças considerando que a realidade no qual o CMEI está inserido é composta de uma rica miscigenação cultural, social e racial. Todavia, o que competirá aos vieses da nova prática gestora é considerar a singularidade de

cada educando, embora, seja de suma importância enfatizar que todos fazem parte de uma pluralidade chamada Bruce Cranston kay.

Por conseguinte, é importante destacar que a Educação Infantil é a primeira etapa na vida escolar das crianças, entende-se que esta precisa ser um espaço de construção coletiva, baseada em princípios sólidos na busca pelo desenvolvimento de cada educando. Nesse ínterim, pretende-se dispor de um espaço/tempo acolhedor as famílias visando compreender o processo histórico-cultural dessa criança que será recebida na nova unidade escolar. E, pensando nesta perspectiva, faz-se necessário também garantir dentro do processo qualidade de trabalho e cuidados para quem cuida dessas crianças, como professores, monitores, agentes educacionais, estabelecendo uma rotina que diferencie momentos de trabalho e lazer, proporcionando nas paradas pedagógicas momentos de reflexão da prática exercida no cotidiano escolar, onde esses momentos poderão tornar-se uma troca de vivências, visando assim a promoção do autocuidado.

Uma proposta que vai além do que idealizou Montessori com sua Casa da Criança, pois ao tomarmos a infância como possibilidade, potência, o tempo/espaço da não fala e da fala que se inaugura, da criação e como tempo de experiência, defendemos a educação infantil como lugar de potência e criação para as crianças e suas/seus professoras/es e quem mais compartilha esse espaço/tempo. Essa concepção se aproxima do preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB (BRASIL, 1996) para a educação infantil, quando se estabelece o “desenvolvimento integral da criança [...] em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”, porque muitas vezes o que o aluno precisa para seguir não é só um plano de aula bem estruturado, mas uma roda de conversa, assim, o ato de planejar será consolidado em sugestões eficazes, onde toda a equipe criará cenários de aprendizagens garantindo que as crianças se desenvolvam de forma integral.

Tendo isso em mente, as propostas explicitadas neste plano de gestão foram desenvolvidas baseadas no contexto do CMEI, levando em consideração as necessidades e proposições que sinalizam para uma educação integral, inovadora, inclusiva, possibilitando a participação de todos os segmentos da

comunidade escolar, para que todos se sintam integrados no processo educacional.

4. JUSTIFICATIVA

Com o processo de democratização da gestão, o diretor deixa de ser a figura central e passa a incluir todos os segmentos do espaço educativo para gerir as demandas. A gestão democrática na educação está prevista na Constituição Federal do Brasil de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, LDBEN 9.394/96, pressupõe que as relações dentro dos espaços educativos devam ser de cooperação, participação de todos os envolvidos na ação educativa. Desse modo, considerando o disposto na Lei n. 3.677, de 13 de dezembro de 2022, o município vem fazer cumprir este ato que torna a educação um fazer democrático. Nessa perspectiva, almeja-se que as pautas concernentes aos sistemas de gestão utilizar-se-á dos mecanismos de democratização para garantir a participação de toda a comunidade escolar em suas ações.

A finalidade deste plano de gestão é apresentar os objetivos, metas e ações a serem desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay, baseando-se no Projeto Político Pedagógico da escola. Este documento busca estabelecer objetivos comuns para a escola, visando uma educação de qualidade para as crianças e promovendo o comprometimento de todos os envolvidos, incluindo crianças, professores, funcionários e membros da comunidade. O plano também busca enfrentar os desafios que surgem no cotidiano escolar, seguindo as normas e orientações da legislação educacional vigente, enfatizando que a educação infantil de acordo com a Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 (LDBEN) em seu Art. 29, diz que a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

De acordo com Montessori, "para ser eficaz, uma atividade pedagógica deve consistir em ajudar a criança a avançar no caminho da independência". Nesse sentido, a nova gestão democrática do Centro Municipal de Educação Infantil terá uma abordagem acolhedora, proporcionando oportunidades de aprendizagem e garantindo os direitos e singularidades de cada criança, uma instituição que reconhece a importância do vínculo afetivo entre cuidadores e

crianças, promovendo uma relação baseada no respeito, na confiança e na reciprocidade. Além disso, valoriza o tempo dedicado à brincadeira livre, pois entende que é através dela que a criança explora, experimenta, aprende e constrói sua autonomia.

Como educadores comprometidos com a comunidade, corpo docente, prefeitura e secretaria de educação, temos o privilégio de desenvolver um trabalho educacional de qualidade, reconhecendo os cidadãos como sujeitos e protagonistas de suas próprias histórias.

Os atos gestores são compreendidos como um processo no qual as pessoas que atuam na escola identificam problemas, discutem, planejam, acompanham e avaliam as ações voltadas para o desenvolvimento da unidade escolar. Buscamos o crescimento da escola e a resolução de questões por meio de práticas que estejam intrinsecamente inseridas no cotidiano da instituição. O gestor e a equipe devem tomar decisões com discernimento e empatia, observando o cumprimento das leis que regulamentam o novo sistema democrático de gestão.

Em suma, este plano de gestão visa proporcionar uma educação de qualidade, atendendo às necessidades individuais das crianças, promovendo a independência e o desenvolvimento integral. Seguimos os princípios de Montessori, reconhecendo a importância do envolvimento de todos os envolvidos na comunidade escolar e buscando o crescimento da instituição por meio de uma gestão democrática e participativa "cada criança é um indivíduo único, com seu próprio potencial, talento e caminho a percorrer. Cabe a nós, educadores, proporcionar o ambiente adequado e as oportunidades para que eles se desenvolvam plenamente." - Maria Montessori.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

A Creche Modelo foi construída no Bairro São Paulo, no Loteamento dos Trabalhadores, em uma parceria entre o Município de Navegantes e o Governo Federal. A construção do CMEI faz parte do Programa Pró-infância e se encaixava no Modelo Tipo B, ou seja, unidade foi construída com capacidade para atender até 240 crianças por turno, num total de 480 novas vagas. O CMEI, que atende crianças de 0 a 5 anos, em período integral, contava com nove salas de aula, sala dos professores, depósito, sala de informática, refeitório, cozinha e área recreativa.

Conforme a Lei nº 2855 de 25 de março de 2014, o CMEI, construído na rua Júlio Madruga Mendes, 333, no bairro São Paulo, passa a denominar-se oficialmente Bruce Cranston Kay. Pertencendo a Rede Municipal de Ensino de Navegantes, o CMEI resulta da necessidade local, gerado a partir do grande número de crianças de 0 a 5 anos precisando de atendimento educacional, além de considerar também a vulnerabilidade social delas.

Devido à necessidade em especial das famílias que tem que sair de casa para cumprir a jornada de trabalho, e preocupados com a segurança de seus filhos, como também amparo e diante do aumento da população, surgiu o CMEI Bruce Cranston Kay, oferecendo este atendimento com profissionalismo e responsabilidade, pensando no bem-estar dessas famílias e na confiança de todos.

Sob a direção de Elda de Souza, a inauguração aconteceu no dia 25 de abril de 2014. O CMEI iniciou suas atividades com 210 alunos matriculados em período integral, 12 professoras, 23 monitores, 5 agentes de serviços gerais, 1 secretária e 1 diretora.

Com o constante crescimento do bairro e o aumento da população da região, houve a necessidade da geração de mais vagas para a educação infantil, por esse motivo, em 2019 o CMEI Bruce Cranston Kay, foi ampliado e, com a nova estrutura, foram abertas mais vagas em período parcial e integral. Com a

ampliação, foram construídas mais quinze novas salas de aula, uma sala multiuso, mais uma cozinha, outro refeitório e quatro banheiros, sendo que quatro das quinze salas também possuem banheiro. O investimento foi realizado com recursos próprios da prefeitura.

A Instituição recebeu o nome, em homenagem ao senhor Bruce Cranston Kay, pessoa de grande importância para o Município, bem como para os moradores locais, o mesmo demonstrou grande apreço pelas crianças e pela educação, empenhando-se pessoalmente e em nome de sua empresa para contribuir em parceria com diretores e funcionários de escolas do entorno no intuito de melhorar a qualidade no atendimento aos pequenos.

Bruce Cranston Kay, americano, que residiu no Brasil a partir de 2004, para implantação do Estaleiro Naveship no qual foi diretor em seus primeiros 07 anos. Sob seu comando, 22 embarcações de grande porte foram entregues, gerando milhares de empregos para a população local.



Fonte: Arquivo da Unidade Escolar

A bandeira da Unidade de ensino foi desenvolvida em homenagem ao nosso patrono Bruce Cranston Kay, pessoa de grande importância para a indústria naval da cidade de Navegantes.

Ela utiliza as cores azul marinho, vermelho e branco em alusão as cores da marinha. Nas laterais possui uma borda azul marinho e uma borda vermelha por dentro. No centro tem um marinheiro em um veleiro, simbolizando o nosso patrono Bruce Cranston Kay. Abaixo do veleiro tem quatro ondas azuis claro, simbolizando as ondas do mar, e acima do veleiro há o nome da Unidade de

Ensino. O fundo da bandeira é branco representando todos os marinheiros e a paz.

Sonhamos com uma escola pública capaz, que se vá construindo aos poucos num espaço de criatividade. Uma escola democrática que se pratique uma pedagogia da pergunta, em que se ensine e aprenda com seriedade, mas que a seriedade jamais vire sisudez. Uma escola em que, ao se ensinarem necessariamente os conteúdos, se ensine a pensar certo. (FREIRE, 2000, P.24)

Entendemos por escola a instituição que se dedica ao processo de ensino e aprendizagem entre alunos e docentes. Por esta razão a escola é imprescindível na vida de todos os cidadãos, sendo uma das primeiras instituições sociais a ser frequentada por ele. Dessa forma, a assume um papel importante na vida das pessoas, aumentando a necessidade de ser executado um trabalho sério, que gere frutos positivos, pois terá influência direta na sociedade.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

O Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay, oferta atendimento à creche até a educação infantil de quatro (04) meses a cinco (05) anos distribuídos da seguinte forma:

- a) Bebês: zero a 01 ano e 06 meses
- b) Crianças bem pequenas: 01 ano e 07 meses a 03 anos e 11 meses
- c) Crianças pequenas: 04 anos a 05 anos e 11 meses completos até trinta e um (31) de março.

No ano de dois mil e vinte e três (2023). A Unidade de Ensino possui 834 alunos matriculados, sendo: 340 em período integral, 249 no período matutino e 241 no período vespertino, divididos entre: Berçário I, Berçário II, Berçário III, Maternal I, Maternal II e Jardim A proposta pedagógica do O Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay, é implementada pelo documento municipal Diretrizes Curriculares Municipais para Educação/2020, fundamentada na Base Nacional Comum Curricular, Currículo Base da

Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense e no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).

A ação educativa no O Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay, em acordo com as Diretrizes Curriculares Municipais para Educação, tem por objetivo;

[...] promover o desenvolvimento pleno do ser humano na suas mais diversas competências [...] sendo a criança um sujeito social e histórico [...] que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores, construindo conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social. (2020, p. 50).

5.3. Composição da Comunidade Escolar

Para tomar conhecimento da realidade da comunidade escolar, no ato da matrícula são realizadas perguntas referentes a criança aos pais ou responsáveis legais sobre o contexto familiar em que vive essa família. Contudo nos preparando para a implementação da gestão democrática neste ano de 2023 quando iniciamos a elaboração do Projeto Político Pedagógico de nossa Unidade Escolar elaboramos um questionário com objetivo de diagnosticar a instituição, a comunidade e conhecer melhor o perfil das famílias que a compõem.

Nesta senda, viu-se que 88% das famílias que compõem a Unidade residem no bairro São Paulo onde a escola está situada, 7% em bairros distintos e 5% são filhos de funcionários que residem em bairros e municípios diversos.

Cerca de 79,7% das crianças residem com os pais, que possuem em sua maioria União Estável ou são casados e ambos possuem trabalho fora da residência familiar. Das pessoas que residem na casa junto à criança, possuem o nível escolar fundamental e médio, alcançam uma variação entre 83% e 85%, possuindo uma queda brusca quando observado o alcance ao nível superior dentro das famílias, uma média de 27%.

A renda familiar gira, em sua maioria (cerca de 79%) acima de dois salários mínimos, residindo em moradia alugada em sua grande maioria, tendo como principais meios de vir até a escola o automóvel, a pé e de bicicleta.

A grande maioria das famílias participantes recebem auxílio como Bolsa Família ou Auxílio Brasil.

Para 60,2% das famílias questionadas, 81,4% responderam que os alunos demonstram muito interesse em ir à escola, sendo quase ínfima a parcela que não possui nenhum interesse. A escola foi eleita como o espaço mais importante na comunidade. Destas famílias 60,7% consideram ótimo o ensino e acreditam que a aprendizagem da criança depende da união entre família e escola.

A maioria massiva está satisfeita com a escola, fazendo comentários positivos a respeito da unidade e de seus servidores.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

O Centro Municipal de Educação Infantil Bruce Cranston Kay, norteia-se pelo documento municipal Diretrizes Curriculares Municipais para Educação/2020, fundamentada na Base Nacional Comum Curricular, Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense e no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).

A Unidade de Ensino possui 834 alunos matriculados, sendo: 340 em período integral, 249 no período matutino e 241 no período vespertino, divididos entre: Berçário I, Berçário II, Berçário III, Maternal I, Maternal II e Jardim.

Horário de atendimento estendido para atender as necessidades dos pais e garantir que os alunos tenham um ambiente seguro e enriquecedor durante todo o dia, nos turnos matutino (07h30/11h30) e vespertino (13h00/17h00), e os alunos do integral (06h30/18h30).

O calendário escolar é flexível, de modo a se adequar às necessidades dos alunos, tocando por exemplo em aspectos no que tange às peculiaridades locais, climáticas e econômicas da sociedade na qual se aplica.

Esta etapa da educação conta com carga mínima anual de oitocentas horas (800hs), distribuídas por um mínimo de duzentos (200hs) dias de trabalho efetivo, sendo exigida frequência mínima de (setenta e cinco por cento) 75% do total de horas.

O planejamento pedagógico dos professores é realizado quinzenalmente, sendo acompanhado pela direção e pela supervisora, sua elaboração, revisão e implementação. Observando-se temas, objetivos, estratégias e desenvolvimento.

Diálogos com os professores ocorrem periodicamente com a pontuação e observações para melhoria dos planejamentos. São atividades que ocorrem durante a hora atividade do professor, evitando tirá-lo da sua programação com a turma. O planejamento é registrado no Sistema de Gestão Escolar, na sessão do Sistema Betha.

São também acompanhados pela direção e supervisão, o registro de avaliações, metodologias, diagnósticos de aprendizagem, e resultados finais registrados pelos professores.

As avaliações ocorrem semestralmente, e é de competência do professor, baseada em competências da BNCC e descritores de aprendizagem. O resultado final é uma avaliação descritiva da evolução do aprendizado da criança.

Esse ano 2024 começamos ofertar professor de projetos, com objetivo de orientar os alunos em temas interdisciplinares, promovendo o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas e criatividade, entre outras habilidades e competências que são observadas no decorrer do ano.

A unidade escolar conta com duas cozinhas equipadas para atender na alimentação das crianças, com um cardápio diversificado, balanceado e saudável, contemplando as restrições alimentares de alguns alunos laudados.

Nossa unidade busca ofertar um ensino de qualidade, com uma equipe de educadores qualificados e métodos pedagógicos atualizados para garantir o melhor aprendizado para os alunos.

5.5. Fluxo Escolar Observável

O acompanhamento da frequência escolar ocorre pela realização da chamada em sala de aula, por subsequente registro em sistema informatizado, e posterior acompanhamento pela direção, obedecendo as diretrizes de frequência e acompanhamento das faltas por conversas com as famílias e registro no Sistema Apóia e Busca Ativa do Unicef, conforme legislações.

Em nossa unidade de ensino possuímos 1 registros no sistema APOIA e nenhuma Busca Ativa do Unicef, tendo em vista o trabalho realizado junto à comunidade esclarecendo a importância da permanência da criança em sala de aula. O que conceituamos como ponto positivo pois conseguimos dirimir as ausências, superamos muito o ano anterior à pandemia.

5.6. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

1.1.A. Pontos Positivos

- a. Professores capacitados e outros buscando novas especializações.
- b. Infraestrutura bem organizada e com perspectiva de reforma e melhorias.
- c. Instalação recente de câmeras de monitoramento, porteiro eletrônico e portão eletrônico.
- d. A escola mantém um bom acervo de materiais pedagógicos, livros infantis e de pesquisa para os professores, brinquedos e jogos adequados para idade.
- e. Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar são presentes e acompanham as tomadas de decisões.
- f. Formação continuada e em serviço para todos os profissionais da educação.
- g. Equipe de funcionários engajados com o bem-estar das crianças.
- h. Salas climatizadas com equipamentos e mobiliários.

- i. Alimentação escolar seguindo cardápio elaborado por nutricionista.
- j. Circunvizinhança que observa e comunica se algo estranho acontece no CMEI.

1.1.B. Dificuldades/Desafios

- a. Participação Familiar nas atividades escolares.

1.1.C. Oportunidades

- a. Engajamento das famílias na participação em apresentações, promoções feitas pela APP e outros certames.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|--|--|--|--|
| Garantir o cumprimento do currículo escolar. | Monitorar 100% dos planos de ensino e práticas pedagógicas. | <ul style="list-style-type: none"> - Analisar com a supervisão escolar os planos de ensino dos professores, de acordo com a BNCC; - Acompanhar a execução das práticas pedagógicas planejadas; - Dar suporte aos professores nos recursos materiais necessários ao cumprimento dos planos; - Elaborar projetos e planejamento de acordo com o interesse do grupo, respeitando a realidade local. | <p>Quinzenalmente</p> <p>Diariamente</p> <p>Diariamente</p> <p>Mensalmente</p> |
| | Avaliar nos semestralmente a evolução do currículo aplicado. | <ul style="list-style-type: none"> - Nas reuniões pedagógicas promover estudos sobre o currículo; | Mensalmente |

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|------------------------|--|---|---|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Construir um instrumento de monitoramento do currículo aplicado; - Nos conselhos de classe preencher o instrumento de monitoramento do currículo aplicado, com os professores; -Propor estratégias diversificadas. | <p>Entre os meses de maio e julho</p> <p>Semestralmente</p> <p>quinzenalmente</p> |
| Gerir o grupo docente. | <p>Oferecer oportunidade de treinamento e capacitação regulares para garantir que a equipe esteja atualizada com as melhores práticas educativas.</p> <p>Promover a escuta ativa de profissionais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões para alinhamento da equipe; -Parada pedagógica com convidados e temas específicos; -Implementar uma caixa de sugestões anônimas onde os funcionários possam compartilhar suas ideias, preocupações e sugestões de forma confidencial; -Realizar encontros de feedback individual com cada membro da equipe; | <p>Quinzenalmente</p> <p>Mensalmente</p> <p>Mensalmente</p> |

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|--|---|--|--|
| | | | Semestralmente |
| Cumprir o calendário escolar. | Cumprir prazos para a conclusão de cada atividade, garantindo que haja tempo suficiente para a preparação e execução. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um plano anual detalhado de atividades e eventos, levando em consideração feriados, dias de folga e eventos especiais; -Estabelecer prazos claros para execução das atividades educacionais; -Realizar revisão do calendário escolar, garantindo que todas as atividades | <p>Mês de fevereiro</p> <p>Semestralmente</p> <p>Mensalmente</p> |
| Fomentar a participação nos eventos e projetos promovidos pela Secretaria Municipal de Educação. | Aumentar a participação em eventos, programas e projetos. | <ul style="list-style-type: none"> -Promover campanha de conscientização, divulgação e feedbacks constantes; -Implementar os projetos e programas elaborados e/ou divulgados pela Secretaria Municipal de Educação. | <p>Mensalmente</p> <p>Anualmente</p> |

6.2. Gestão Administrativa

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|---|---|--|---|
| Representar a escola, responsabilizando-se pelo seu adequado funcionamento. | Coordenar, atualizar, organizar e socializar a legislação de ensino e de administração dos funcionários da Unidade Escolar. | <ul style="list-style-type: none"> - Adotar uma abordagem proativa e centrada na comunidade; - Cultivar habilidades de comunicação claras e empáticas. | Anualmente |
| Responder, nos termos da legislação vigente, por todos os atos e omissões no exercício da função. | Atender as demandas exigidas na forma da lei e as diretrizes que norteiam o trabalho no âmbito administrativo. | <ul style="list-style-type: none"> - Agir em conformidade com os princípios éticos e padrões profissionais estabelecidos, garantindo que todas as decisões e ações estejam alinhadas com as diretrizes legais e políticas da escola; - Manter registros precisos e detalhados de todas as atividades realizadas no exercício da função, incluindo comunicações, tomadas de decisão e implementação de políticas; - Colaborar com outros membros da equipe administrativa e com os órgãos de governança da escola para garantir uma cultura organizacional que promova a | <p>Anualmente</p> <p>Anualmente</p> <p>Anualmente</p> |

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|--|--|---|----------------|
| Realizar Conselho de Classe, envolvendo os segmentos da comunidade escolar na reflexão sobre a aprendizagem efetiva dos estudantes e as práticas dos professores, indicando alternativas que promovam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. | Acompanhar, avaliar e propor estratégias e mecanismos de avaliação da aprendizagem dos alunos. | - Agendar reuniões regulares do Conselho de Classe, que incluam a presença de professores, pais e outros membros da equipe escolar, para discutir estratégias de ensino e aprendizagem e identificar possíveis áreas de melhoria. | Semestralmente |
| Divulgar à comunidade escolar os resultados da unidade de ensino frequentemente. | Desenvolver um processo de comunicação claro e aberto entre as comunidades escolar e local. | -Organizar reuniões ou assembleias periódicas com a participação de pais, professores e funcionários para apresentar e discutir os resultados administrativos da unidade de ensino. | Semestralmente |
| Divulgar a movimentação financeira (Federal e Municipal) da escola para a comunidade escolar. | Desenvolver um processo de comunicação claro e aberto entre as comunidades escolar e local. | -Disponibilizar relatórios financeiros detalhados em locais acessíveis da escola, como na secretaria ou redes Sociais, para que os membros da comunidade escolar possam acessar e acompanhar a movimentação financeira da escola de forma transparente. | Semestralmente |

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|---|--|---|--|
| <p>Propiciar um ambiente favorável ao bom relacionamento interpessoal entre todos os membros da comunidade escolar.</p> | <p>Decidir e colocar em prática, de forma participativa, as ideias acordadas, dentro da escuta ativa e saudável.</p> | <p>- Organizar eventos sociais e atividades extracurriculares que promovam a interação e integração entre alunos, pais, professores e funcionários, como festas, feiras culturais, campeonatos esportivos e atividades de voluntariado.</p> <p>- Implementar programas de desenvolvimento pessoal e trabalho em equipe para pais e funcionários, focados no desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos, visando criar um ambiente escolar mais acolhedor e colaborativo.</p> | <p>Semestralmente</p> <p>Trimestralmente</p> |

6.4. Gestão Financeira

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|--|---|--|----------------|
| Garantir o pleno funcionamento da Unidade Escolar, visando a melhoria contínua do padrão pedagógico e qualidade de atendimento, aplicando e utilizando os recursos disponíveis com adequação e racionalidade. | Reunir a comunidade escolar e apresentar os objetivos/metasp da gestão financeira e planejar as ações para o cumprimento das metas no prazo proposto nesse plano de gestão. | - Promover grupos de trabalho compostos por membros da comunidade escolar para analisar o plano de gestão financeira, discutir estratégias específicas e elaborar um cronograma de ações detalhado para cada meta estabelecida, garantindo o envolvimento e comprometimento de todos os participantes. | Semestralmente |
| Utilizar e valorizar os materiais/objetos ofertados pelo Governo Municipal, compreendendo que se trata de investimento do dinheiro público (Uniforme escolar, materiais didáticos, acervos, computadores, entre outros). | Aplicação dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola PDDE e a Associação de Pais e Professores - APP com transparência, de acordo com a legislação vigente. | - Realizar reuniões periódicas com representantes da APP e membros da direção escolar para revisar e discutir a aplicação dos recursos do PDDE e da APP, garantindo a conformidade com as diretrizes e normas estabelecidas pelos órgãos responsáveis e promovendo a transparência em todas as etapas do processo. | Mensalmente |
| Realizar ações participativas de planejamento, acompanhamento e avaliação da aplicação dos recursos financeiros da Unidade de Ensino, levando em conta as | Elaborar projetos e metas para uma melhor utilização dos recursos adquiridos. | - Formar um grupo de trabalho composto por representantes da direção escolar, professores, pais e membros da APP para identificar áreas prioritárias de investimento e elaborar projetos específicos | Mensalmente |

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|--|--|---|--|
| necessidades do Projeto Político-Pedagógico e os princípios da gestão pública. | | <p>que visem à melhoria da infraestrutura, equipamentos, materiais didáticos e atividades extracurriculares da instituição.</p> <p>- Realizar consultas periódicas à comunidade escolar por meio de pesquisas de opinião, enquetes ou reuniões para coletar sugestões sobre as necessidades e prioridades de investimento, garantindo que os projetos e metas estejam alinhados com as expectativas e demandas dos envolvidos.</p> | Trimestralmente |
| Promover eventos com atrações que as crianças possam participar de forma gratuita. | programar e planejar, juntamente com a comunidade escolar, festas e atividades a fim de arrecadar lucros para a instituição com objetivo de investir na melhoria da unidade escolar. | <p>- Organizar comitês de eventos compostos por pais, professores, funcionários para planejar e coordenar festas, campanhas de arrecadação e outras atividades que visem angariar fundos para a instituição, garantindo a participação e colaboração de todos os membros da comunidade escolar.</p> <p>- Promover a divulgação e mobilização da comunidade escolar para as festas e atividades programadas, utilizando diversos canais de comunicação, como</p> | <p>Semestralmente</p> <p>Trimestralmente</p> |

| Objetivos | Metas | Ações | Prazos |
|--|--|--|------------|
| | | redes sociais, cartazes, boletins informativos e convites pessoais, para garantir a adesão e participação massiva, contribuindo assim para o sucesso das iniciativas de arrecadação de fundos. | |
| Prestar contas do uso dos recursos, à comunidade escolar, de forma transparente. | aplicação dos recursos do PDDE e da APP, de forma eficiente, democrática e transparente. | <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um comitê de gestão financeira composto por membros da direção escolar, representantes da APP, professores e pais para elaborar critérios claros e transparentes para a alocação dos recursos do PDDE e da APP, garantindo uma distribuição equitativa e eficiente de acordo com as necessidades da escola. - Realizar assembleias ou reuniões periódicas com a comunidade escolar para apresentar propostas de utilização dos recursos do PDDE e da APP, permitindo que os pais, professores expressem suas opiniões, sugestões e prioridades, promovendo assim uma tomada de decisão participativa e democrática. | Anualmente |

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Quanto à avaliação consideramos o que Heloisa Luck (2009) propõe, sendo esta “uma série de competências para a efetivação do acompanhamento, que denomina de monitoramento de processos educacionais e deve ser aliado à avaliação institucional”. Destaca que os dois procedimentos são aspectos do mesmo processo, qual seja, qualificar o trabalho da escola. O acompanhamento e avaliação deste plano de gestão, acontecerão de forma contínua e reflexiva, com base em observações, relatos e registros de resultados e processos, obtidos através de avaliações e feedbacks fornecidos pela equipe gestora, funcionárias e comunidade escolar. Estas reflexões e avaliações servirão como base para novas reformulações ou adaptações, bem como proposição de novas ferramentas que visem o aperfeiçoamento das práticas educativas e administrativas, por conseguinte, a melhoria da qualidade na educação infantil.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de gestão só terá sua viabilidade, se pautar suas metas pedagógicas/administrativas e financeiras, no Projeto Político Pedagógico, no trabalho de equipe, com planejamento, acompanhamento e avaliação dos processos. E, nessa perspectiva, objetiva-se, garantir a execução das metas, bem como assegurar as ações proposta neste plano, pois quando nos reconhecemos dentro do espaço educativo nos preceitos de autonomia, democracia, respeito a diversidade, envolvendo toda a comunidade escolar, certamente, poderemos assegurar o padrão de qualidade na educação infantil que tanto almejamos.

Assim, tudo que pudermos fazer para que a comunidade escolar participe das ações da instituição, parecerá pouco, face o imenso trabalho que se propõe a educação infantil. Contudo, se concordamos com (FONSECA, 1994, p.49) quando ele diz que: "(...) uma escola não é democrática só por sua prática administrativa. Ela torna-se democrática por suas ações pedagógicas e essencialmente educativas" nenhum esforço será em vão, desde que o desejo da prática democrática esteja vivo no pensamento dos agentes envolvidos.

9. REFERÊNCIAS

- BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Organização do espaço e do tempo na escola infantil**. In: CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. Educação Infantil. Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 67.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Lei federal de 5 /10/1988. Brasília (DF): Senado Federal, 2000.
- BRASIL. Constituição Federal do Brasil de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, LDBEN 9.394/96. Disponível em : http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf . Acesso em 06 de julho de 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 agosto 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** , 2010.
- EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança-vol. 2** . Penso Editora, 2015.
- FONSECA, Dirce Mendes da. **Gestão e educação**. In: Revista Universidade e Sociedade, ano IV, 7 junho 1994.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido** . 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.
- HOFFMANN, J. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. 18^a ed. Porto Alegre: Mediação, 2012, p.63.
- HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p.15.
- LUCK, Heloísa et al . **A escola Participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- MALAGUZZI, L. **História, Ideias e Filosofia Básica da Educação Infantil**. Papirus, 1993.
- MARQUES, G. S. (2012) . **Gestão eficaz da educação: Reflexões teóricas e práticas de liderança educacional** . Editora Intersaberes, 2012.
- MOLL, Jaqueline; LECLERC, Gesuína de Fátima Elias. **Educação Integral e Comunitária: o remirar-se da cidade e da escola** In: PADILHA, Paulo Roberto; CECCON, Sheila; RAMALHO, Priscila. Município que educa: múltiplos olhares. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010. p. 51-57.
- MONTESSORI, Maria. **Pedagogia Científica** . Rio de Janeiro: Portugália, 1965
- NAVEGANTES. Lei Complementar Municipal n.º 245, de 17 de junho de 2015 – Dispõe sobre o Plano Municipal de Educação de Navegantes; XIII.

NAVEGANTES. Lei Complementar Municipal n.º 9, de 18 de novembro de 2003
– Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público do Município de Navegantes;
VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente** . São Paulo: Martins Fontes,
1995